

América Latina Contemporânea – Argentina, Chile e Nicarágua

1. "Nas massas temos os que pensam e os que sustentam a união que provém dessa mística comum a todos, que há de abranger tanto ao que pensa, pela persuasão, como ao que sente, pelo coração". (Pronunciamento de Juan D. Perón aos delegados no Congresso Geral Constituinte do Partido Peronista, 01/12/1947, in: "Doutrina Peronista". Buenos Aires, s. ed., 1952, p. 13.). No contexto do Estado Populista na América Latina identificamos, na Argentina, o fenômeno do peronismo, cujas características político-ideológicas se relacionam corretamente com:

- a) o nacionalismo desenvolvimentista e industrializante vinculado às políticas de intervenção do Estado na economia
- b) a semelhança ideológica com o comunismo decorrente de sua valorização política do sindicalismo operário
- c) o confronto com o ideário liberal e capitalista expresso na extinção da propriedade privada da terra e dos latifúndios
- d) o antimilitarismo da doutrina populista que excluiu politicamente as forças armadas dos governos populistas
- e) a ampliação da democracia através da criação de partidos políticos camponeses e da instituição de eleições regulares e livres

2. O peronismo na Argentina (1946-1955) caracterizou-se por uma política populista com forte inspiração nas doutrinas fascistas do pós-guerra. Essa relação é percebida no

- a) caráter autoritário do governo, com forte organização das massas e constantes acusações de corrupção e de tortura dos opositores.
- b) ingresso de imigrantes europeus que ampliavam a mão-de-obra especializada na construção de ferrovias e na industrialização.
- c) refúgio aos nazistas e a seus colaboradores europeus, causando tensões com o governo dos Estados Unidos.
- d) surgimento do Grupo de Oficiais Unidos no interior do exército, que atuavam em nome da ordem e dos valores cristãos.
- e) apoio à União Democrática, frente eleitoral que aglutinava conservadores, radicais, democratas progressistas, socialistas e comunistas.

3. Em setembro de 1970, durante um período caracterizado pela proliferação de ditaduras na América Latina, Salvador Allende elegeu-se presidente do Chile como candidato da Unidade Popular. Ao fim de seu governo, tragicamente antecipado por um golpe militar que lhe tirou a vida em setembro de 1973, a experiência chilena de construção do socialismo através do voto e do respeito às premissas constitucionais transformou-se em exemplo para especialistas em todo o mundo. Um dos motivos do fracasso da via chilena para o socialismo foi:

- a) a divisão nas forças políticas de esquerda, que permitiu o fortalecimento de um legislativo conservador

- b) o apoio dado pelos EUA, que financiaram a eleição de Allende através do programa Aliança para o Progresso
- c) a falta de apoio dos operários das minas de cobre, que eram a principal força do movimento operário no Chile
- d) o caráter reformista do governo de Allende, que se baseou no combate à inflação através do congelamento de salários

4. “A ditadura militar chefiada por Pinochet foi um dos regimes políticos mais brutais da história da América Latina. Os militares caçavam os opositores políticos como se fossem animais. Qualquer suspeito de ser militante socialista ou comunista era preso e barbaramente torturado.”

Mario Schmidt

Dentre as razões para a implantação da Ditadura de Augusto Pinochet podemos indicar:

- a) a firme decisão do governo dos Estados Unidos em deter a qualquer custo o que parecia ser "o avanço do comunismo internacional" promovido pela Revolução Sandinista na Nicarágua.
- b) a crise política desencadeada pela vitória do candidato populista do Partido Justicialista, Juan Domingos Perón, que pretendia fortalecer os sindicatos e aumentar os salários dos trabalhadores.
- c) a deposição do general Manuel Antonio Noriega, acusado de ter ligações com o tráfico internacional de drogas.
- d) a não aceitação por parte de grandes empresários e do governo norte-americano das reformas sociais e econômicas realizadas pelo governo socialista de Salvador Allende.
- e) o auto golpe promovido pelo presidente Alberto Fujimori, que fechou o Congresso e tomou em suas mãos todos os poderes nacionais, ignorando a constituição e anulando direitos.

5. As tensões na América Central, no final dos anos 1970, podem ser exemplificadas através da:

- a) Revolução no Haiti de 1979, quando a Frente de Libertação Nacional, aliada às minorias negras, coloca no poder os representantes dos setores militares nacionalistas, e da Revolução Hondurenha.
- b) Revolução Nicaragüense de 1978, e da Guerra Civil Salvadorenha de 1980, que coloca no poder, sob a tutela da URSS, os partidários da Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional.
- c) Revolução Nicaragüense de 1978, que coloca a Frente Sandinista de Libertação Nacional no poder após a queda de Somoza, e da Guerra Civil Salvadorenha de 1980.
- d) Revolução Cubana que institucionaliza o socialismo após a derrota de Fulgêncio Batista e da Revolução Nicaragüense.
- e) Revolução Cubana, que promove a implantação do socialismo na América Latina através do mito Che Guevara, e da Revolução Antilhana.

Gabarito

1. A
2. A
3. A
4. D
5. C